

Simplive: distro live com simplepkg

Silvio Rhatto

21 de agosto de 2007

Resumo

No artigo do simplepkg, mostrei como criar templates de instalação em distribuições slackware. Para tornar a vida ainda mais simples, que tal construirmos um DVD live com todos os pacotes, templates e eventualmente um pequeno backup do seu sistema para ser usado como disco de restauro de uma máquina?

Para isso, usaremos o SLAX como distribuição live, que por ser baseada em slackware facilita muito o trabalho. Na nossa remasterização do SLAX, copiaremos para a imagem do cd todos os nossos templates de instalação e pacotes usados.

O procedimento abaixo é apenas uma sugestão. A cópia dos arquivos e os locais dos pacotes são apenas sugestões.

1 Baixando o SLAX e seus módulos

Queremos um sistema live que seja pequeno para que nossa mídia tenha espaço para os pacotes. Por isso, baixe o SLAX Frodo, que contém apenas o sistema básico. Você ainda precisará dos módulos:

- rsync, que pode ser baixado no site do SLAX
- simplepkg, cujo link se encontra no fim desta matéria

2 Copiando o sistema live

Após baixar o SLAX, vá para sua pasta de trabalho e copie a árvore do iso:

```
mkdir simplive slax
mount -o loop slax-frodo-5.0.8.iso slax/
cp -R slax/* simplive/
umount slax/ && rmdir slax
```

Agora temos um sistema SLAX limpo e pronto para personalização.

3 Copiando os módulos

Os módulos que serão carregado quando o live cd for iniciado são armazenados na pasta *modules*, então mova os módulos que você baixou:

```
mv {simplepkg,rsync}*mo simplive/modules
```

4 Criando os repositórios

Copie todos os repositórios que você utiliza para a árvore do simplive. Neste exemplo, deixaremos na pasta *distros/* as árvores oficiais e em *packages/* os repositórios não-oficiais.

Primeiramente, os pacotes não-oficiais:

```
cd simplive
mkdir packages distros
rsync -av --exclude=.svn /onde/estao/seus/pacotes/ packages/
```

Usei o rsync com *-exclude=.svn* porque no meu caso os pacotes estavam em repositórios do subversion. Você pode usar o comando da sua preferência. Em seguida, copiaremos as distribuições oficiais, cujos pacotes podem ser retirados das respectivas imagens de instalação. Neste exemplo, copiaremos os pacotes oficiais do slackware e do slamd64, considerando que os cds ou imagens de instalação estão montandos em pastas do seu */mnt*:

```
rsync -av /mnt/slamd64-1/ distros/slamd64-10.2-1/
rsync -av /mnt/slamd64-2/ distros/slamd64-10.2-2/
rsync -av /mnt/slackware-1/ distros/slackware-10.2-1/
rsync -av /mnt/slackware-2/ distros/slackware-10.2-2/
```

5 Configurando o simplepkg

Uma vez copiados todos os repositórios, é preciso adicionar todos os seus templates e configurar as definições de repositórios do simplepkg. Partiremos então da sua pasta atual do simplepkg:

```
cp -R /etc/simplepkg rootcopy/etc/
```

Edite então o *simplepkg.conf* que irá para o cd live. Recomendo usar o seguinte:

```
# /etc/simplepkg/simplepkg.conf
JAIL_ROOT="/mnt" # where jails are placed
SIMPLARET="simplaret" # package grabber program (can be swaret if you have it installed)
SIMPLARET_CLEAN="1" # clean package cache before installation
SIMPLARET_DELETE_DOWN="1" # clean package cache after the installation
```

```

SIMPLARET_UPDATE="1" # issue an simplaret --update before install the jail
SIMPLARET_PURGE_WEEKS="3" # delete packages older than N weeks from the cache
PATCHES_DIR="/var/simplaret/patches" # where patches are placed
DEFAULT_ARCH="i386"
DEFAULT_VERSION="10.2"
STORAGE="/var/simplaret"
PASSIVE_FTP="1"

```

Não esqueça de ajustar *DEFAULT_VERSION* e *DEFAULT_ARCH* de acordo com suas preferências. Em seguida, ajuste o *repos.conf* de acordo com o esquema de repositórios do live-cd. No nosso caso temos:

```

# i386
REPOS-i386-10.2="slack.sarava.org%file:///mnt/cdrom/packages/slackware/slackware-10.2/"
REPOS-i386-10.2="slack.sarava.org-noarch%file:///mnt/cdrom/packages/noarch/"
REPOS-i386-10.2="slackware-10.2d1%file:///mnt/cdrom/distros/slackware-10.2-1/"
REPOS-i386-10.2="slackware-10.2d2%file:///mnt/cdrom/distros/slackware-10.2-2/"

# x86_64
REPOS-x86_64-10.2="freerock64%file:///mnt/cdrom/packages/freerock64"
REPOS-x86_64-10.2="slamd64-10.2d1%file:///mnt/cdrom/distros/slamd64-10.2-1/"
REPOS-x86_64-10.2="slamd64-10.2d2%file:///mnt/cdrom/distros/slamd64-10.2-2/"
REPOS-x86_64-10.2="slack.sarava.org%file:///mnt/cdrom/packages/slamd64/slamd64-10.2/"
REPOS-x86_64-10.2="slack.sarava.org-noarch%file:///mnt/cdrom/packages/noarch/"

```

Como você deve ter observado, não estamos utilizando definições de *ROOT*, mas apenas de *REPOS*.

6 Configurações adicionais

Seu *simplive* está praticamente pronto. Para que ele funcione logo após o boot, temos ainda que ajustar o *rc.local* da distro:

```

mkdir -p rootcopy/etc/rc.d
touch rootcopy/etc/rc.d/rc.local
chmod +x rootcopy/etc/rc.d/rc.local

```

Nesse arquivo, adicione o seguinte:

```

mkdir /mnt/cdrom
mount /dev/cdrom /mnt/cdrom
simplaret --update

```

Se você quiser, adicione também seus arquivos pessoais e de backup em alguma pasta do cd, como por exemplo em *backups*.

7 Remasterizando

Agora falta apenas masterizar nosso live cd. Faremos isso http://slax.linux-live.org/doc_customize.phpmodifyisodamaneiradoSLAX.

```
./make_iso.sh /tmp/simplive.iso
```

8 Usando o simplive

Agora é só queimar um cd ou dvd do seu simplive e começar a brincadeira. Experimente criar um template que reflita exatamente a configuração da sua máquina e tente fazer uma reinstalação numa partição vazia. Assim, o simplive pode ser uma solução definitiva para o problema do backup do seu sistema!

9 Observações

- *Se você for instalar jaulas com muitos pacotes, você precisará ajustar no `simplaret.conf` o valor `STORAGE` para uma partição ou pasta que contenha espaço livre suficiente para desempacotamento.*
- *Usar um sistema live em 32 bits para instalar aplicativos em 64 pode ocasionar erros nos scripts de instalação de cada pacote, já que o `chroot` da distro não conseguirá entrar na jaula. Nesse caso, o melhor a fazer é criar um sistema em 64 bits com os scripts do projeto `linux-live`, que precisam de algumas adaptações para funcionar numa plataforma diferente de `i386`; se preferir, crie um `livecd` simples usando uma `initrd` grande em `x86_64` com pacotes básicos do sistema e acesse os demais arquivos montando o `cd`.*